



***Askola emmerichi* Domínguez, Molineri & Mariano, 2009 (Ephemeroptera:Leptophlebiidae), novo registro para o estado de Roraima, Brasil.**

Giuliana Chaves Santos¹ & Rafael Boldrini¹

1. Universidade Federal de Roraima. (UFRR). Campus Paricarana, Centro de Estudos da Biodiversidade (CBio), Av. Cap. Ene Garcez 2413, Aeroporto CEP 69304-000, Boa Vista, Roraima, Brasil.

E-mail para contato: rafaelboldrini.2@gmail.com

Recebido em : 04 de abril de 2016. Aceito em: 16 de maio de 2016. Publicado PDF em: 23 de maio de 2016

RESUMO

***Askola emmerichi* Domínguez, Molineri & Mariano, 2009 (Ephemeroptera:Leptophlebiidae), novo registro para o estado de Roraima, Brasil.** *Askola emmerichi* Domínguez, Molineri & Mariano, 2009, conhecida para a Colômbia, Venezuela e para o estado do Amazonas, no Brasil é registrada pela primeira vez para o Estado de Roraima.

PALAVRAS CHAVE: Neotropical; Atalophlebiinae; taxonomia.

ABSTRACT

***Askola emmerichi* Domínguez, Molineri & Mariano, 2009 (Ephemeroptera:Leptophlebiidae), new record from Roraima state, Brazil.** *Askola emmerich* Domínguez, Molineri & Mariano, 2009 known to Colombia, Venezuela and to the state of Amazonas in Brazil is record for the first time to state of Roraima.

KEY WORDS: Neotropical; Atalophlebiinae; taxonomy.

INTRODUÇÃO

O gênero *Askola* foi estabelecido por Peters (1969) com base em adultos de ambos os sexos e ninfas do sudeste do Brasil. A ocorrência do gênero era restrita para a região Sudeste do Brasil, até que Dominguez *et al.* (2009) descreveu três novas espécies para a região de fronteira Brasil-Colômbia e para o sul e sudeste do Brasil, entre eles, *A. emmerichi*, a partir de imagos machos. Posteriormente, Dominguez *et al.* (2014) descreveram a imago fêmea desta espécie para a Venezuela.

No Brasil, essa espécie é reconhecida apenas para o estado do Amazonas (Nascimento *et al.* 2011), e este trabalho apresenta um novo

registro para o estado de Roraima, estendendo sua distribuição na Região Norte do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Adultos foram capturados com armadilhas Malaise e fixados com etanol combustível (92,6% - 93,8%). A identificação da espécie foi baseada nos artigos de Domínguez *et al.* (2009) e Domínguez *et al.* (2014). As diagnoses foram elaboradas a partir da observação das características dos espécimes coletados. Fotografias foram tiradas com máquina Nikon D7500 com lente 105mm. Os espécimes examinados estão depositados na Coleção

Zoológica da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima.

RESULTADOS

Askola emmerichi Domínguez, Molineri & Mariano, 2009. (Fig. 1 A-B)

Askola emmerichi Domínguez *et al.* 2009: 31; Nascimento *et al.* 2011: 200; Domínguez *et al.* 2014: 302.

Diagnose:

Imago fêmea: 1) Marcas escuras no tórax e abdômen formando um par de linhas longitudinais sub-laterais; 2) Asas hialinas com marcas enegrecidas; 3) esternos sem manchas, exceto no ovipositor laranja amarelado, e sua base acinzentada.

Imago macho: 1) Marcas escuras no tórax e abdômen formando um par de linhas longitudinais sub-laterais; 2) Asas hialinas com marcas enegrecidas; 3) Porção superior dos

olhos acinzentada; 4) Fórceps castanho-amarelado, com exceção margens interiores esbranquiçadas; 5) Pênis se estendendo além da margem posterior da placa subgenital.

Distribuição: Colômbia (Domínguez *et al.* 2009); Venezuela (Domínguez *et al.* 2014); Brasil: Amazonas (Nascimento *et al.* 2011). **Novo Registro:** Roraima.

Material examinado: Um macho subimago e uma fêmea subimago, Brasil, Roraima, Amajari, Serra do Tepequém, Sesc, 3°44'20.93"N/ 61°43'34.38"W, 1-15.i.2016, armadilha Malaise, Boldrini, R.; Barroso, P.C.S. col. Um macho subimago e uma fêmea subimago, Brasil, Roraima, Amajari, Serra do Tepequém, Sesc, 3°44'20.93"N/ 61°43'34.38"W, 1-15.i.2016, armadilha Malaise, Boldrini, R.; Barroso, P.C.S. col.

O gênero *Askola* é registrado para os estados do Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina (Salles *et al.* 2016). Este é o primeiro registro da espécie para o estado de Roraima.



Figura 1. *Askola emmerichi* subimago, vista dorsal. A, macho; B, fêmea.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, processo: 407623/2013-2).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Domínguez, E.; Molineri, C. & Mariano, R. 2009. Revision of the South American species of *Hagenulopsis* Ulmer and *Askola* Peters (Ephemeroptera: Leptophlebiidae) with description of six new species. *Zootaxa* 2142: 29-44.
- Domínguez, E.; Molineri, C.; Pescador, M.L., Hubbard, M.D. & Nieto, C. 2006. Ephemeroptera of South America. In J. Adis, J.R. Arias, G. Rueda-Delgado and K.M. Wantzen (ed). *Aquatic Biodiversity of Latin America*. Volume 2. Moscow-Sofia: Pensoft. 646 p.
- Domínguez, E.; Grillet, M-E.; Nieto, C.; Molineri, C. & Guerrero, E. 2014. Ephemeroptera from the Venezuelan Guayanas's Uplands: Families Leptophlebiidae, Euthyplociidae and Oligoneuriidae. *Zootaxa* 2827(3): 301-317.
- Nascimento, J.M.C.; Barcelos-Silva, P. & Salles, F.F. 2011. Two-winged Leptophlebiidae (Ephemeroptera) from Brazil: new species, records and stage description. *Aquatic Insects* 33(3): 191-201.
- Peters, W. L. 1969. *Askola froehlichi*, a new genus and species from southern Brazil (Leptophlebiidae: Ephemeroptera). *Florida Entomologist* 52: 253-258.
- Salles, F.F.; Boldrini, R., Nascimento, J.M.C.; Angeli, K.B.; Massariol, F.C. & Raimundi, E. 2013. *Ephemeroptera do Brasil*. Electronic database accessible at [http:// http://ephemeroptera.com.br/](http://http://ephemeroptera.com.br/). Acessado em 27 de março de 2016.